



Boas Notícias

Informativo mensal da Diocese Anglicana de Pelotas

Ano III abril/2023

Número 18

Igreja com propósito: servir, testemunhar, transformar

O Centro de Convivência Severo da Silva (Capão do Leão) acolheu mais uma vez a reunião do Concílio da Diocese Anglicana de Pelotas. A 45a. reunião conciliar aconteceu nos dias 28, 29 e 30 de abril, presidida pela bispa diocesana Meriglei Borges Simim.

Na celebração de abertura, Meriglei leu sua Carta Pastoral, onde destacou: “O Concílio é uma rica oportunidade de adoração convivência e aprendizado”. *(Leia síntese da Carta Pastoral, página 2).*

O tema deste ano, Servir, Testemunhar e Transformar é um chamado à diocese para refletir sobre seu compromisso de ser Igreja Missionária e Solidária. Ser Igreja acolhedora e transformadora.

Muitos relatórios foram apresentados, debatidos, aceitos. Os quase 30 documentos produzidos refletem o cami-



Delegação: paróquias e missões representadas na 45a. reunião conciliar

nhar da Diocese. Traduzem sonhos e esperança. O desejo intenso de proclamar as boas novas do reino, Servir, Testemunhar, Transformar.

A juventude foi presença marcante. Reuniu-se parale-

lamente ao Concílio. Os representantes das paróquias e missões mostraram seu compromisso com essa igreja missionária e solidária. A coordenação nomeada pela bispa diocesana firmou o propósito de ser igreja hoje: aqui e agora - também pronta para servir, testemunhar e transformar.

Clero e leigos ficaram atentos ao compromisso e desafios que se apresentam hoje, mostrados claramente num diálogo franco, aberto, honesto, sincero, transparente. O povo diocesano é chamado para fazer sua parte numa ação transformadora ao lado do clero. Com este olhar, secretarias, cargos e comissões foram nomeados e eleitos para cumprir a missão de Deus, num tempo que exige urgente reimaginação, segundo a bispa diocesana, em sua lúcida Carta Pastoral.



Pastoral da Juventude: igreja aqui e agora - servindo, testemunhando, transformando

Viver a fé enraizada na vida

O Concílio é uma rica oportunidade de adoração, convivência, partilha e aprendizado. Somos desafiadas/os a compreender em profundidade nossa vocação de ser Igreja Missionária, chamada para Servir, Testemunhar e Transformar. Precisamos viver a fé enraizada na realidade e assumir o compromisso com as cinco marcas da missão da Comunhão Anglicana, a qual professamos na Aliança Batismal.

A dura realidade é que nos últimos anos, vivemos momentos de profunda tristeza. Parece tratar-se de um retrocesso civilizatório marcado pela destruição do



meio ambiente, fruto da incapacidade humana que escolhe o lucro e não a vida. Em consequência dessa escolha vicejam muitos pecados: fome, racismo, violência de gênero, discurso de ódio, intolerância religiosa, preconceito, discriminação e extermínio das populações mais vulneráveis. Esses

pecados cada vez mais nos dividem e nos afastam uns dos outros.

Perguntamos então: o que estamos fazendo como igreja? Continuaremos assim inertes, contemplando comunidades nossas esvaziarem-se? Diante desta realidade, ser Igreja missionária é ser Igreja acolhedora. Ser Igreja missionária é testemunhar o Evangelho que fala de salvação pessoal e também social, mediante a vivência da fé comunitária, no partir do pão e nas orações. Nossas pastorais, nossos templos abertos devem refletir este desejo de mudança e transformação.

+ Meriglei Borges Simim

Bíblia & Vida

Servir, Testemunhar e Transformar

Por Loide Matos Montezano - Catedral do Redentor

Sob a inspiração do tema “Servir, Testemunhar e Transformar”, em pleno tempo da Páscoa, o povo da Diocese Anglicana de Pelotas, se reuniu em Concílio nos dias 28 a 30 de abril, no Centro de Convivência Severo da Silva, para tratar de sua organização e avaliar sua Missão nestas terras do Rio Grande do Sul.

O texto bíblico, escolhido pela Diocese para nortear as discussões e motivar as ações, está em Atos 2.46b: *e nas casas partiam o pão, tomando alimento com alegria e simplicidade de coração.*

O que as palavras da Bíblia expressam, nesse versículo do livro de Atos dos Apóstolos, é o sonho de Jesus Cristo. O SERVIR a Deus e aos irmãos e às irmãs é a nossa missão, como Igreja! TESTEMUNHAR é o nosso fazer, o nosso agir,

como Igreja. TRANSFORMAR é o projeto de uma nova sociedade que Jesus veio anunciar e, com o qual, temos compromisso.

Bíblia é luz - A Bíblia - Palavra de Deus - se tivermos confiança verdadeira no que lemos, pode dar o rumo para nossa vida de fé. Sempre que nos assaltarem dúvidas ou sentirmos fraqueza, devemos procurar conforto e força nas Santas Escrituras! Ali está a luz que indicará o caminho a seguir!

Envolvidos por um clima de otimismo, como podemos ouvir de quem lá esteve, as pessoas reunidas em Concílio, receberam as incumbências que a história lhes determinou e, assim, no serviço a Deus nas diversas comunidades, testemunhando sua fé no

Jesus ressuscitado, o povo desta Diocese, poderá transformar em alimento e alegria, as condições injustas em que muitas pessoas ainda estão, neste mundo. Poderemos, então, repetir as palavras do Bom Pastor, em São João 10.10: *Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.*

EXPEDIENTE

Boas Notícias - Informativo da Diocese Anglicana de Pelotas.
www.dapsul.com.br
Bispa Diocesana:
Meriglei Borges Simim

Equipe de Comunicação:

Bruna Boettge Sigales (coordenadora)
Editor: Renato Raatz

Apoio e divulgação:

Contatos das paróquias e missões.
Os artigos publicados são de inteira responsabilidade de seus autores e não representam necessariamente a opinião deste Informativo e/ou da Diocese Anglicana de Pelotas.

Educação Cristã identifica a Diocese de Pelotas

Desde a implantação da Diocese Anglicana de Pelotas, Educação e Serviço tem se revelado como identidade diocesana. A Educação Cristã alcança a capacitação de Orientadoras/es da Escola Dominical e produção de material pedagógico com foco nas crianças, juvenis e adolescentes. Também são contemplados jovens, adultos, ministras/os leigos, aspirantes, postulantes ao ministério ordenado e o clero. Papel esse exercido com esforço e muita dedicação pelo Centro de Estudos Teológicos de Pelotas.

As orientadoras/es das classes de educação cristã dos pequenos participam ao longo do ano de momentos de estudo, partilha de experiências e apoio pedagógico. Semanalmente recebem material didático via internet. O livro, *Um Roteiro Anglicano para Educação Cristã*, lançado na reunião conciliar de 2022, é uma obra relevante e referência na diocese. Trata-se de uma publicação amadurecida ao longo dos anos e experimentada nas escolas dominicais em vá-



Concílio: as crianças também fazem parte da agenda diocesana

rias paróquias, missões e pontos de evangelização, até mesmo em outras dioceses.

Relatório conciliar - No final do mês de abril, por ocasião da 45a. Reunião do Concílio, a Secretaria de Educação Cristã, relatou atividades realizadas e também os desafios para o ano em curso: encorajar as escolas dominicais na diocese; publicar nos sites da DAP (Diocese Anglicana de

Pelotas) e CEA (Coordenação de Estudos Anglicanos) o material didático produzido pela secretaria; motivar a utilização do material produzido; reformular as aulas de educação cristã com orientações mais abrangentes sobre as quadras do Ano Cristão; continuar apoiando e participando das campanhas *Tempo da Criação*, *Semana Franciscana* e *Encontro da Família Diocesana*.



Divino Semeador: acólitos servindo junto ao altar

Semeador - O relatório destaca ainda a prática da Paróquia do Divino Semeador (Pelotas), em parceria com a missão da Páscoa. Todos os sábados há uma intensa atividade, contemplando temas bíblicos, música, dinâmicas e lanche. Participam regularmente cerca de 20 crianças. Uma equipe de 12 pessoas atua como orientadora e apoiadora. Outras paróquias e missões tem encorajado e desenvolvido atividades com crianças e juvenis. A Educação Cristã identifica e qualifica a DAP no contexto da IEAB.

Projetos sociais geram novo esperançar

Ação Social e Direitos Humanos traduzem bem o compromisso da Diocese Anglicana de Pelotas (DAP) com as pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade social. Pessoas excluídas dos projetos de desenvolvimento.

Com limitações estrutural, financeira e de pessoal a DAP, ao longo de três décadas, busca “servir com amor”. Anseia por caminhar ao lado de quem mais precisa. Com um novo olhar para a cidadania, dignidade, respeito, valorização humana, busca organizar associações, pastorais e projetos sociais. Esforço para minorar o sofrimento e carência de muita gente que não tem mais o “esperançar”. Faltam abrigo, roupa, alimento, educação, segurança, trabalho, vida digna.

Instituições como Associação Amar: Criança e Família, Centro de Apoio Renascer, CASE (Centro de Apoio Sócio Educativo), Pastoral do Pequeno Povo Agricultor, Pastoral da Saúde, Pastoral dos Povos Originários, projetos sociais em nível paroquial e ecumênico revelam o cuidado



Centro de Apoio Renascer: banda marcial com uma grande variedade de instrumentos musicais (percussão, metais, escaleta, flauta doce)

da diocese com as pessoas em situação de “vulnerabilidade social”. Gente que precisa de apoio, respeito, oportunidade e um olhar atento, qualificado do poder público.

Concílio - A Secretaria de Ação Social e Direitos Humanos relatou ao Concílio as diversas ações realizadas. A Associação Amar: Criança e Família (Pelotas) atende regularmente 85 famílias com cestas básicas e projetos de música,

dança, reforço escolar, capacitação de renda. O Centro de Apoio Renascer (Canguçu) também atende 60 crianças no período inverso ao da escola (manhã e tarde). Desenvolve projetos de música e reforço escolar. O CASE (Jaguarão) é uma instituição que atende 100 crianças no turno inverso ao da escola. Funciona semanalmente (de segunda-feira à sexta-feira). É uma parceria entre a Prefeitura Municipal e Legião da Cruz (Paróquia de Cristo).

Ações paroquiais - Várias paróquias, missões e pontos de evangelização também estão engajadas em servir ao próximo. Distribuem alimentos (cestas básicas), material de higiene, roupas, calçados, enxovais para bebês.

Como se vê, centenas de pessoas recebem alimento, roupas, cultura, arte, oportunidade, esperança, cuidado pastoral e atendimento psicológico. Além disso, comunidade, empresas, conselhos municipais e estaduais, entre outros, participam. Um verdadeiro mutirão solidário.



Grupo Alegria de Viver (S.João Batista, Pelotas): saúde espiritual e emocional

UMEAB: Mulheres missionárias

A União das Mulheres Episcopais Anglicanas do Brasil (UMEAB) representa força, coragem e fé. Os diferentes núcleos em atividade na Diocese tem contribuído de maneira extraordinária com a missão. As mulheres estão presentes nas juntas paroquiais, conselhos paroquiais, sodalício do altar, educação cristã, ação social, grupos de música, promoções, visitação. Contribuem com seus dons para a expansão do Reino de Deus.

Uma diretoria diocesana eleita em assembleia diocesana busca apoiar e encorajar os núcleos existentes, incentivando ainda a organização de novos grupos.

Na 45a. reunião conciliar tomou posse a diretoria eleita para o triênio 2023-2026, presidida por Odete Kurz Carvalho. Função que já ocupou ou-



Diretoria Diocesana da UMEAB: cerimônia de posse na celebração de encerramento da 45a. reunião conciliar, no Centro de Convivência Severo da Silva (Capão do Leão)

tras vezes. Tem ao seu lado um grupo extraordinário de mulheres, companheiras de diretoria, prontas para adorar, servir e transformar.

Várias mulheres buscaram aprofundar seu conhecimento bíblico com o curso *As de Magdala*. Estão compro-

metidas com uma vida de oração e reflexão. Agora olham para o futuro, buscando instensificar visitas aos núcleos paroquiais a fim de motivá-los na caminhada, divulgar a Oferta Unida de Gratidão, compromisso com a anuidade. Verdadeiras missionárias.

Jovens

Juventude com propósito solidário

A Pastoral da Juventude representa o esperançar diocesano. Novos representantes assumiram a coordenação, nomeada pela bispa diocesana. O relatório apresentado no concílio identifica as atividades promovidas em 2022, como ações solidárias; atividades com crianças; reuniões com a SECULT (Secretaria Municipal de Cultura), visando parcerias municipais; presença no Movimento Bandeirante; participação no encontro de liderança da ÁreaUm, em Porto Alegre. A Pastoral tem o propósito de promover reuniões mensais; encorajar a formação de grupos jovens nas paróquias e missões; promover formação bíblica e gestão de grupos; incrementar ações solidárias, inclusive em nível municipal. Pretende realizar retiro e atividades em contato com a natureza (cuidando do ambiente). Juventude com propósito de ser igreja solidária.



Pastoral da Juventude: o esperançar da diocese

Tempo quaresmal fortalece a espiritualidade do povo

Na Catedral do Redentor (Quinta-feira Santa) a bispa Meriglei Simim celebrou com o clero, familiares e povo diocesano. Houve renovação dos votos de ordenação e cerimônia do lava-pés.

Paróquias e missões divulgaram suas celebrações nas redes sociais para motivar a participação do povo, culminando com a celebração festiva da Páscoa.

A Paróquia do Salvador (Rio Grande), na manhã pascal, promoveu um café solidário, com a participação de um bom número de paroquianos. Trouxeram vários itens de alimentação para um gostosa refeição matinal. Na

celebração eucarística, às 9h30, houve vários batizados.

Na Semana Santa, paróquias e missões também promoveram celebrações especiais, iniciadas no Domingo de Ramos. A missão São Paulo, Pelotas, realizou a bênção e procissão das palmas. Um momento de forte



Lava pés: testemunho de serviço e solidariedade

espiritualidade, cheio de emoção.

Paróquias e missões aproveitaram o tempo quaresmal e promoveram momentos de oração e reflexão com pequenos grupos nos templos e residências, culminando com celebrações da Semana Santa. Em

Canguçu, a matriz do Salvador promoveu “reuniões de estudo na Quaresma”. Muitas pessoas ofereceram seus lares para este momento de “visitação às Escrituras, louvor e oração”, destacou o reitor Revdo. Eraldo Carvalho. “O interesse foi tão grande que continua no período pascal”.

Divino Semeador promove festival de sons, tons e dons

A Paróquia do Divino Semeador (bairro Santa Terezinha, Pelotas) promoveu no domingo 16 de abril mais uma edição do festival de música *Sons, Tons e Dons*. Participaram grupos de canto da diocese e de outras denominações religiosas. O evento integrou a programação dos 73 anos da paróquia. No dia 16 de abril de 1950, aconteceu a primeira celebração no bairro, oficiada pelo Revdo. José Brasiliense Leão. Na ocasião foi fundada a Escola Dominical. Jovens e crianças identificam a paróquia até hoje.



Divino Semeador: crianças, jovens e adultos louvam a Deus “todos juntos”

Diocese do Recife celebra 48 anos

“É com muita alegria que celebramos 48 anos de implantação da Diocese Anglicana do Recife”. São as primeiras palavras do bispo diocesano João Câncio Peixoto Filho, no anúncio dirigido à Câmara Episcopal, no dia 19 de abril. A seguir destacou: “Foram tempos de bênçãos e tribulações, mas até aqui nos ajudou o Senhor”.

Para o Informativo Boas Notícias o bispo Peixoto escreve:

“O anglicanismo se estabelece no Brasil no século XIX com as capelanias para a população inglesa que vivia nas cidades portuárias: Santos, São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Bahia e Recife. Com a chegada da Igreja Episcopal, as capelanias foram sendo transferidas para a Igreja brasileira. No ano de



Bispo Peixoto: “Até aqui nos ajudou o Senhor”

1968, o bispo Edmond Knox Sherril - então diocesano do Rio de Janeiro -, realizou a transferência do Revdo. Alfredo Rocha Fonseca para o Recife, para pastorear a paróquia da

Santíssima Trindade, iniciando os trabalhos da então Igreja Episcopal do Brasil, na região. Em 1975, durante o Sínodo Geral, foi criada a Diocese Anglicana do Recife, cuja instalação aconteceu em 1976, abrangendo todos os estados do Nordeste. Houve um intenso trabalho missionário e a Igreja se expandiu rapidamente a outras cidades.

Desde então, a Diocese passou por muitos momentos de vitórias e abalos, mas permaneceu firme, dando assim continuidade ao anglicanismo na Região Nordeste. Nestes 48 anos, cinco bispos estiveram à frente da diocese.

A Catedral do Bom Samaritano é a sede diocesana. Junto a ela outras paróquias e missões compõem a Igreja na região, cuja marca missionária pode ser vista nas ações sociais junto aos grupos excluídos da sociedade e no anúncio do Evangelho de acolhimento e serviço a todas as pessoas, no cumprimento do ensino de Jesus Cristo”.

Bispa da Amazônia faz aniversário de sagração

Sagrada em 2018, em cerimônia na Catedral de Santa Maria, em Belém (PA), a bispa Marinez Rosa dos Santos Bassotto celebra cinco anos de ministério episcopal. Tornou-se a primeira bispa da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil (IEAB). Hoje além da Diocese, Marinez exerce o papel de Primaz da IEAB.

Em mensagem nas redes sociais afirmou: “Neste 21 de abril de 2023, rendo graças a Deus pelos cinco anos de minha Ordenação e Sagração Episcopal! Rendo graças a Deus pela Diocese Anglicana da Amazônia, pelo clero e todo o povo! Os sentimentos que cobrem minha vida neste dia são de alegria pelo

chamado de Deus, e de profundo compromisso com a missão de Deus neste chão amazônico onde Ele me plantou!

Sou feliz por estar aqui!”.



Bispa Primaz com a família: esposo Paulo e as filhas Luisa e Laura

Ação em favor da vida



Missão, Terra e Vida: excursão do Cerrito

O Centro Comunitário da Glória (Canguçu) sediou mais um encontro diocesano *Missão, Terra e Vida*, promovido pela Pastoral do Povo Pequeno Agricultor. Participaram representantes das áreas pastorais rurais de Canguçu, Pelotas e moradores dos assentamentos do município de Canguçu. O encontro tem caráter ecumênico. Na edição 28, o tema **Ação Comunitária, Protegendo a Vida**, foi desenvolvido pelo Pastor Roberto Zwetsch da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. Partilhou sua experiência junto aos povos originários em Rondônia. A Professora Eliane Müller, diretora da Escola Oziel Pereira (Assentamento Renascer), usou a arte teatral para refletir sobre os malefícios do uso indiscriminado dos agrotóxicos. Participaram mais de uma centena de pessoas que, reunidas em dez grupos, refletiram sobre identificação e compromisso com a proteção da vida. A animação musical contou a participação de Emir Bosembecker e Pastor Jorge Signorine.

Renascer

O Centro de Apoio Renascer (Canguçu) reuniu, no dia 14 de abril/23, membros da diretoria, coordenação, oficinairos, usuários, familiares, colaboradores e convidados. Um belo momento de confraternização. Houve apresentação de música e teatro. Regozijo pela retomada das atividades em 2023, culminando com um jantar.



Bispa Meriglei, deputados Zé Nunes e Lindenmeyer



Representantes da Banda Renascer

Pastoral dos Povos Originários

A Diocese Anglicana de Pelotas está comprometida com os povos originários e quilombolas, cujo serviço se faz por Pastoral específica sob a coordenação do Revdo. Antonio Terto. Em relatório enviado ao Concílio, que aconteceu no último fim de semana de abril, destaca que a Pastoral dos Povos Originários (PPO) conta com representações indígenas e quilombolas. Lembra o caráter ecumênico, com a presença de lideranças das Igrejas Evangélica de Confissão Luterana no Brasil e Católica Romana. A Pastoral acompanha povos kaigangs e guaranis, aldeados em Canguçu, Pelotas e Rio Grande. A PPO recebe apoio da Terceira Ordem Franciscana e busca parceria com a Universidade Federal de Rio Grande (FURG), além de participação do poder público.

Boas Notícias - Informativo Diocesano - abril/23



"Fomos convidados a nos aproximar, ouvir e caminhar com eles e elas". (Revdo. Terto, coordenador PPO)